Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O PAPEL DA TUTORIA NO ENSINO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA BÁSICA ESTRUTURA: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E SUA ARTICULAÇÃO COM A ESTRUTURA CURRICULAR NO ENSINO SUPERIOR

Silvana Siqueira Ferraz;
Josilene de Assis Cavalcante (Colaboradora);
Julice Dutra Lopes (Colaboradora)

Programa Protut
CT - Centro de Tecnologia, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O ingresso na universidade expõe o estudante a uma nova cultura acadêmica e a exigências elevadas, sendo a Química Básica um dos principais obstáculos nesse período de transição. Neste contexto, a tutoria focada em auxiliar o início da vivência acadêmica é vital, pois aborda os fundamentos da matéria, que são essenciais para a compreensão de reações e propriedades químicas. A Química Básica, em especial o estudo da Estrutura da Matéria, frequentemente carrega o estigma de ser uma disciplina "difícil", o que desencadeia reações emocionais negativas nos estudantes, como a ansiedade de desempenho e o medo de falhar. A tutoria se eleva de um recurso de reforço acadêmico a um espaço de apoio socioemocional. O tutor, atuando como um facilitador e mentor, tem a oportunidade ímpar de desmistificar a Química ao mesmo tempo em que auxilia o aluno a desenvolver uma Mentalidade de Crescimento. Essa mentalidade, que valoriza o esforço, a resiliência e o erro como oportunidade de aprendizado, é crucial para que o estudante substitua a crença limitante de "eu não sou bom em Química" pela disposição para enfrentar o desafio. O programa de tutoria foi desenvolvido ao longo de dois semestres letivos consecutivos (2024.2 e 2025.1), operando sob um modelo de suporte híbrido que combinou encontros semanais em grupo e atendimentos individualizados online (via e-mail e WhatsApp), adaptando-se à demanda discente. A participação no programa foi de natureza voluntária e complementar à carga horária regular. A principal diretriz pedagógica consistiu na aplicação de Metodologias Ativas, transformando a tutoria em um espaço de construção autônoma do saber. O processo iniciou-se com o diagnóstico das dificuldades apresentadas pelo corpo discente, que identificou desafios como a dificuldade em visualizar a geometria molecular, e problemas com o raciocínio quantitativo. A intervenção foi conduzida pela resolução colaborativa de exercícios e problemas, com o tutor conduzindo o raciocínio, mas a solução sendo construída conjuntamente pelos alunos. As estratégias pedagógicas empregadas incluíram a utilização de problemas contextualizados, a conexão contínua dos conceitos com as áreas de formação do aluno, e a construção conjunta de mapas conceituais para conectar a estrutura atômica, a ligação e as propriedades da Tabela Periódica. No papel de tutor, o estudante avançado aprimora as suas habilidades de comunicação, escuta ativa, liderança e resolução de problemas. No papel de tutelado, ele aprende a articular as suas dúvidas e a interagir de forma colaborativa. A tutoria por pares, em particular, fomenta a empatia e a colaboração mútua. A intervenção da tutoria demonstrou ser um fator chave na melhoria do desempenho e da experiência de aprendizagem na Química Básica para aqueles alunos que procuraram e participaram das aulas de tutoria.

Os principais resultados observados incluem: A análise do desempenho dos estudantes que participaram ativamente das sessões de tutoria, em comparação com a média geral da turma, revelou uma maior capacidade de compreender os conceitos e melhora da participação em sala de aula. Pode-se concluir que a tutoria é uma política de acolhimento e permanência. Ao tratar as dificuldades de aprendizagem na área de estrutura com um enfoque pedagógico sensível e ao oferecer um canal de comunicação e orientação sobre a vida universitária, o programa atua diretamente nas causas da retenção e da evasão.